

Endocardite Infecciosa em Portador de Estenose Pulmonar Grave

Resumo

A endocardite infecciosa é uma infecção microbiana do endotélio do coração caracterizada pela presença de vegetação nas válvulas e câmaras cardíacas. A infecção estreptocócica é a causa mais comum. Em crianças, lesões valvares, adquiridas ou congênitas, são sabidamente de risco para endocardite, assim como dentes mal conservados, infecções cutâneas e procedimentos cirúrgicos e odontológicos. M.V.G.B, nove anos, portador de estenose pulmonar grave, abandonou tratamento em 2005. Em março/2012, queixou-se de febre, queda do estado geral, dispnéia e tosse. Sopros sistólico, hepatomegalia, petéquias, múltiplas cicatrizes de impetigo e muitas cáries. Foram realizados: hemograma, coagulograma e imunologia sem alterações; enzimas hepáticas pouco elevadas; EAS com pesquisa de hifas negativa; seis hemoculturas negativas; RX de tórax revelou cardiomegalia e ecocardiograma evidenciando estenose grave da válvula pulmonar, sobrecarga importante das cavidades direitas, sobretudo átrio direito, vegetação valvar tricúspide e persistência do canal arterial. Iniciado penicilina cristalina e oxacilina (4 semanas) associado a gentamicina (14 dias). Evoluiu com melhora clínica, porém apresentou plaquetopenia atribuída ao cateter profundo. Houve persistência da vegetação no 28º dia, prorrogando o tratamento para 6 semanas. Finda a infecção, o paciente aguarda valvuloplastia pulmonar por cateterismo cardíaco. A endocardite de valva tricúspide tem incidência muito baixa, sendo mais frequente em portadores de cardiopatias congênitas, usuários de drogas injetáveis e imunossuprimidos. O paciente em questão possuía uma cardiopatia congênita e história de impetigo e cáries. Apresentou febre, sopros sistólico e petéquias ao exame clínico, descritos como critérios menores de Duke. Como critério maior, a vegetação evidenciada ao ecocardiograma selou o diagnóstico de endocardite infecciosa. O caráter incomum da endocardite infecciosa, acometendo a valva tricúspide na infância, motivou esta apresentação. Apesar de infrequente, a endocardite possui perfil variável, grave, sendo importante causa de morbimortalidade infantil. A ecocardiografia além da clínica peculiar é crucial no sucesso do diagnóstico precoce.

Responsável

Fernanda Helena Craide

Autores

Andrea Regina Dias da Costa; Fernanda Helena Craide; Natália de Barreiros de Natividade; Mariana varajão Moarais da Silva; Lorena Branco de Azevedo Cariello; Verônica Vilas-Bôas Ferrari

Instituição

Hospital Central da Aeronáutica